



Oportunidade de redução definitiva da carga tributária

Os resultados excepcionais da venda de automóveis no primeiro trimestre de 2009, em meio a uma das mais graves crises econômicas de toda a história do capitalismo, evidencia o quanto é importante reduzir a carga tributária no Brasil. Os números são irrefutáveis, atestando o acerto da redução do IPI e sua prorrogação por mais três meses, bem como a pertinência da alíquota zero desse imposto para os principais itens de material de construção e a suspensão da Cofins para motos.

Confirma-se na prática — e em meio à turbulência — a tese há tempos defendida pelos setores produtivos, de que o excesso de impostos é um dos principais obstáculos ao crescimento econômico brasileiro. Assim, é de se esperar que o governo torne mais abrangente o processo de diferimento e/ou redução de alíquotas, favorecendo o maior número possível de segmentos, de modo que o País possa acelerar a sua recuperação e sacramentar a vitória sobre a crise nascida no primeiro mundo.

Mais do que isso, seria importante — ante a inexorável prova do mercado automotivo de que a menor tributação resulta em aumento das vendas — que o governo revise, de maneira definitiva, a estrutura tributária nacional, desonerando a produção, independentemente de crises ou questões conjunturais. A tão propalada e jamais realizada reforma tributária poderia ser precedida de ação prática, objetiva e eficaz de redução generalizada de impostos. Já seria um imenso avanço, enquanto o Congresso Nacional continua discutindo a nomenclatura de impostos, a divisão do bolo e o complexo emaranhado que consubstancia esse burocrático e deficiente sistema de arrecadação.

Tal medida é totalmente viável, conforme se pode depreender por meio de uma simples operação de subtração: o total de tributos arrecadados pelo governo em 2008 passou de R\$ 1 trilhão, com crescimento de 14,43% em relação a 2007 (dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário — IBPT); a inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2008 em 5,9% (número do IBGE). Ou seja, a carga tributária cresceu 8,53

pontos percentuais acima da inflação (14,43% menos 5,9%).

Desse modo, atualizando-se o orçamento do setor público para 2009 apenas pela inflação (isto, sem considerar a imensa quantidade de “gordura” que o Estado ainda poderia eliminar) já seria viável desoneração de impostos da ordem de 8,53%. Trata-se de índice significativo para estimular a economia, promover o crescimento sustentado e melhorar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo. Imaginem uma diminuição de impostos dessa magnitude em setores, como a indústria de transformação do plástico, presentes em todas as cadeias de suprimentos. O impacto em termos de preço, venda e exportações seria expressivo. Não há dúvida de que todos ganhariam com a menor carga tributária, incluindo o governo, pois o bom senso indica que poderiam até mesmo ser reduzidos o calote e a inadimplência fiscal. O IBPT demonstra que a sonegação das empresas brasileiras vem diminuindo, mas ainda corresponde a 25% do seu faturamento. Em 2000, o índice era de 32% e em 2004, de 39%. Faturamento não declarado é de R\$ 1,32 trilhão e os tributos sonegados somam R\$ 200 bilhões por ano. Somados aos impostos sonegados pelas pessoas físicas, o volume atinge 9% do PIB.

Assim, reduzindo-se as alíquotas dos impostos, o que proporcionalmente tornaria mais estimulante estar quites com o fisco, seria bem provável um aumento nominal da arrecadação.

Diante de tantas e tão lógicas evidências, parece estranho que o governo continue insistindo em manter no País uma das mais elevadas cargas tributárias do mundo. As crises, a despeito de todos os aspectos negativos, sempre resultam em oportunidades. Pois bem, na presente conjuntura adversa, talvez a grande oportunidade do Brasil seja a sensibilização das autoridades quanto ao despropósito de um sistema de impostos que conspira contra a produção e o consumo.

*Merheg Cachum é presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast).

Sindiplast faz pesquisa de salários e benefícios para o setor

O Sindiplast, em parceria com a Wiabiliza Empresarial, está elaborando pesquisa que envolverá os salários-fixos e a remuneração total, benefícios e práticas de recursos humanos adotados na Indústria de Transformação de Material Plástico. Este trabalho terá início durante o “Café da Manhã”, no dia 13 de maio, a partir das 8h30.

Convidamos as empresas da nossa Categoria Profissional, associadas ou não do Sindiplast para participarem deste evento, assim como da Pesquisa.

Confirmem a participação através do telefone 11 3060-9688 ou e-mail michelle@abiplast.org.br.

Abiplast espera que Nota Fiscal Eletrônica para resinas reduza custos na cadeia do plástico

A obrigatoriedade de adesão à Nota Fiscal Eletrônica por fabricantes e importadores de resinas termoplásticas, em vigor a partir de abril, é vista com expectativa positiva pela Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico). Merheg Cachum, presidente da entidade, diz esperar que a novidade resulte em redução de custos e ampliação da eficiência logística na cadeia

do plástico.

“Sabemos que as ferramentas da automação das cadeias de suprimentos, fundamentais para a operacionalização da Nota Fiscal Eletrônica, também contribuem para a melhoria da interação entre fornecedores de insumos e a indústria. No caso dos plásticos, seria importante se houvesse uma redução de custos”.

Reciclagem Plástica é renovada até 2010

Informamos que no dia 07 de abril foi assinada a Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho na Indústria de Reciclagem Plástica para o período de 01/01/2008 a 31/10/2010, com a Federação dos Químicos e Farmacêuticos do Estado de São Paulo – Força Sindical, e com cerca de 21 Sindicatos filiados.

Para a participar deste programa é necessário que a empresa recicladora procure o Sindiplast para formalizar a adesão.

A convenção, bem como a relação dos Sindicatos dos trabalhadores participantes, está disponível no site do Sindiplast.

(www.sindiplast.org.br)

Sindiplast prepara Manual de Produção Mais Limpa

Em parceria com a CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental e o DMA – e o Departamento de Meio Ambiente da FIESP, o SINDIPLAST está elaborando o Manual de Produção Mais Limpa – P+L, para a Indústria de Transformação de Material Plástico. O lançamento deverá ocorrer no 2º semestre de 2009.

O objetivo deste manual é orientar as

Empresas quanto à minimização de Resíduos na fonte, economia de matéria-prima, energia elétrica, água, ar comprimido, recuperação e reciclagem de materiais e destinação correta dos resíduos gerados pela empresa.

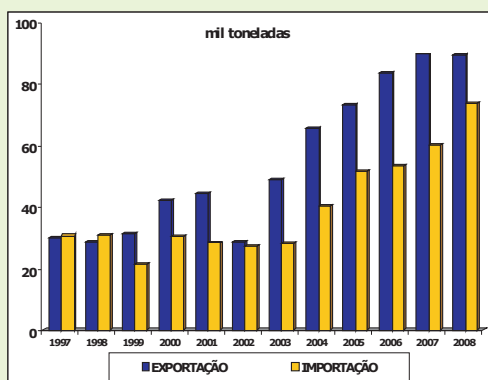
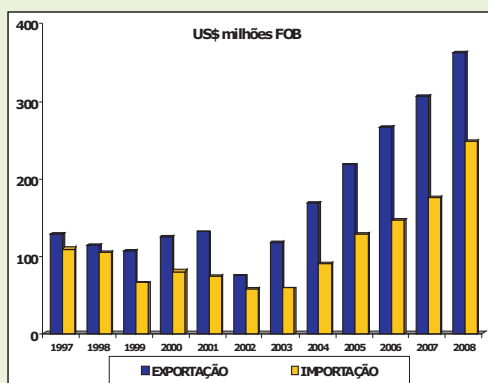
Tem participado intensamente deste trabalho as empresas Astra-Jundiá, Tigre-Rio Claro e Raposo Plásticos - Cotia, além do SENAI - Núcleo de Plásticos Frederico Jacob.

ABIPLAST divulga comércio Brasil/Argentina dos produtos transformados plásticos (1997 a 2008)

O comércio dos produtos transformados plásticos entre Brasil e Argentina se manteve crescente no período analisado e favorável ao Brasil em peso e em valor, com exceção nos anos de 1997 e 1998 na questão do peso.

No primeiro bimestre de 2009, em comparação com 2008, foi registrada uma queda acentuada no comércio, com uma redução de 40% nas exportações e 25% nas importações.

Comércio Brasil/Argentina Transformados de Plástico



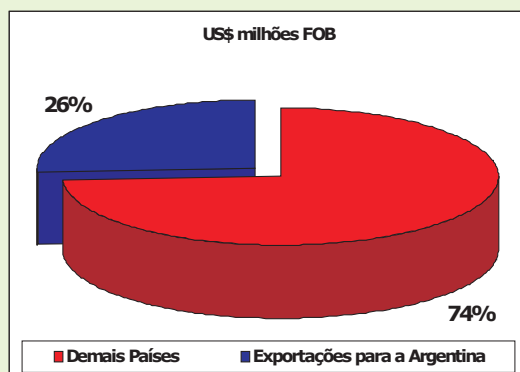
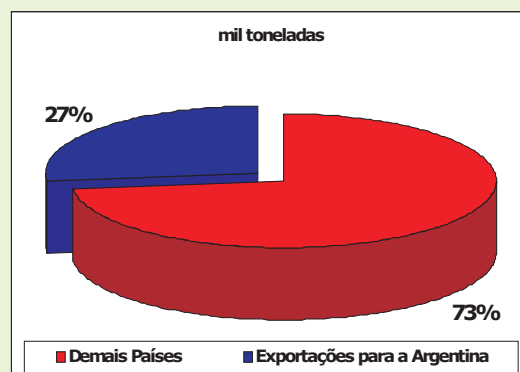
O maior volume de comércio foi registrado nos produtos transformados de plástico básicos, cuja balança comercial sempre foi favorável ao Brasil.

As exportações para a Argentina representaram, em média nos últimos 8 anos, 27% em peso e 26% em valor, enquanto as importações representaram, em média, 15% do total em peso e 10% em valor.

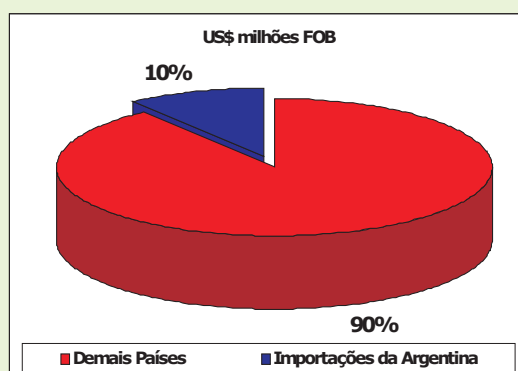
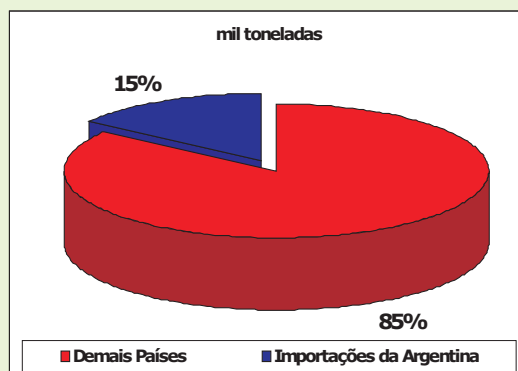
O valor médio por tonelada das exportações e importações brasileiras registrou um crescimento desde 2004. Em 2008, as exportações apresentaram um preço médio de US\$ 4.052,01/tonelada, enquanto as importações foram de US\$ 3.373,73/tonelada.

A balança comercial brasileira dos produtos transformados plásticos se manteve nos últimos 3 anos favorável ao Brasil, com uma média de US\$ 115 milhões/ano.

Exportações Brasileiras em 2008 – Produtos transformados de plástico



Importações Brasileiras em 2008 – Produtos transformados de plástico



Abiplast discute a chegada da NF-e

No dia 18 de fevereiro a Abiplast promoveu a palestra “Sistema Público de Escrituração Digital” na sua sede. Ministrada pela Peixoto e Cury, o objetivo do encontro, seguido de um café da manhã, foi instrumentalizar os associados sobre como operar a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).

Na ocasião, os associados puderam tirar dúvidas sobre detalhes da elaboração da certidão digital e Danfe, por meio de modelos operacionais apresentados pela Peixoto e Cury. Também foi mostrada a diferença entre NF-e, escrituração fiscal digital e escrituração contábil digital.

Com a determinação do Governo para a entrada da Nota Fiscal Eletrônica, em 1º de setembro de 2009, para os fabricantes de artefatos de material plástico para usos industriais e fabricantes e atacadistas de tubos

e conexões em PVC e cobre, os associados saíram da palestra com as seguintes orientações:

- protocolo ICMS 10/07, 30/07, 43/07, 88/07, 20/08 e 68/08;
- obrigatoriedade utilização de NF-e;
- desde 1º de abril de 2008 para:
 - fabricantes, produtos, formuladores e importadores de combustíveis líquidos;
 - transportadores e revendedores retalhistas.
- obrigatoriedade se aplica:
 - a todas as operações do contribuinte;
 - a todos os estabelecimentos do contribuinte.
- é vedada a emissão de NF-e modelo 1 ou 1-A pelos contribuintes que tem operações enquadradas na obrigatoriedade.

*Criada pelos chilenos, a NF-e é um documento que visa excluir o papel.

Sindiplast elabora Manual de Segurança no Trabalho

O SINDIPLAST possui grande preocupação com a Segurança no Trabalho e tem tomado iniciativas para neutralizar os riscos de acidentes no ambiente de trabalho das indústrias de transformação de material plástico.

Em 1995 foi assinada a “Convenção Coletiva de Segurança em Máquinas Injetoras de Plásticos”, elaborada com a participação do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE – SRT – Superintendência Regional do Trabalho SP, Fundacentro, SENAI – Núcleo de Plásticos Frederico Jacob e todos os Sindicatos dos Trabalhadores no Estado de São Paulo representados pela Fequimfar, SNQ-CUT e FETQUIM.

Em 2007, com a participação dos mesmos

atores sociais, foi assinada a Convenção Coletiva de Trabalho sobre Prevenção de acidentes em Máquinas Sopradoras de Plásticos e encontra-se na fase final a Convenção de Segurança no Trabalho para Moinhos de Plásticos.

Agora, em parceria com o SESI – Serviço Social da Indústria, estamos elaborando o “Manual de Segurança e Saúde no Trabalho da Indústria de Transformação de Material Plástico” com previsão de lançamento no 2º semestre de 2010.

Neste manual serão abordados a Segurança no Trabalho em todos os processos de transformação, incluindo os processos de acabamento e embalagem utilizados na Indústria.

Abiplast participa da Brasilplast 2009

A Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico) participará da 12ª edição da Brasilplast, a maior feira internacional do setor na América Latina.

O evento acontecerá entre os dias 04 e 08 de maio de 2009, das 11h às 20h, no Pavilhão de Exposições do Anhembi/ SP.

Com mais de 1300 expositores de 30 países, a

exposição reunirá as mais importantes empresas da cadeia produtiva do plástico.

No evento, Abiplast e o Sindiplast (em dois estantes) apresentaram seus trabalhos que podem ser oferecidos às empresas.

O credenciamento é gratuito e pode ser feito por meio do site www.brasilplast.com.br.

Calendário de cursos em 2009

Confira a programação de cursos para o primeiro semestre de 2009. Os treinamentos são programados de acordo com a demanda recebida das empresas do setor, bem como a necessidade que surgir durante o ano - que a Abiplast e Sindiplast procuram suprir e auxiliar suas empresas.

Abril

PCP - Planejamento e Controle da Produção - Avançado

Dias 29 e 30 de abril de 2009

Das 8h30 17h30 - 16 horas

Investimento: R\$200,00 (empresas associadas) / R\$360,00 (empresas não associadas)

Maio

Líderes Comprometidos Motivando Pessoas e Desenvolvendo Talentos

Dias 14 e 15 de maio de 2009

Das 8h30 17h30 - 16 horas

Investimento: R\$200,00 (empresas associadas) / R\$360,00 (empresas não associadas)

Administração do Capital Humano - Rh na Prática

Dias 28 e 29 de maio de 2009

Das 8h30 17h30 - 16 horas

Investimento: R\$200,00 (empresas associadas) / R\$360,00 (empresas não associadas)

Junho

Formação de Chefes de Produção

Dias 03,04,17,18 e 25 de junho de 2009

Das 8h30 17h30 - 40 horas

Investimento: R\$540,00 (empresas associadas) / R\$840,00 (empresas não associadas)

*programação sujeita a alterações.

As inscrições podem ser feitas pelo site das entidades www.abiplast.org.br e www.sindiplast.org.br.
Mais informações pelo telefone (11) 3060-9688 com Susana.

